

MOTO

P O R T U G A L

www.fmp.pt / geral@fmp.pt

CAMPEONATO

NACIONAL DE VELOCIDADE



| MUNDIAL DE ENDURO | MUNDIAL DE TRIAL | RESULTADOS



Manuel Marinheiro
Presidente da FMP

Editorial

Em abril entraram em ação os jovens ases da Mini Velocidade e MiniGP, com três dezenas de esperanças da modalidade no arranque da competição em Fátima. Já avançado vai o Campeonato Nacional de Mini Baja, enquanto o Mini Enduro cumpriu o seu primeiro terço da época e algumas das competições de motocross juvenil se encontram perto do final – e falta ainda o Supercross. Em maio, em provas sobre as quais poderão ler na próxima edição, disputou-se já a abertura da época de Trial, onde se dá sequência ao trabalho de captação e formação da Escola de Trial da FMP, e tivemos a estreia positiva de uma classe de Infantis no Flat Track, aguardando-se para breve o mesmo no Supermoto. Os nossos 'Minis' estão espalhados por todas as disciplinas e é neste sentido que continuamos a apostar, partilhando a nossa experiência e a nossa paixão pelo motociclismo com as gerações que vêm a seguir, para que a nossa modalidade continue a demonstrar um crescimento saudável e sustentado. Porque é a eles que o futuro pertence. Continuação de boa época para todos!



Duelos a abrir o Supermoto

O Kartódromo de Abrantes foi palco da ronda de abertura do Campeonato Nacional de Supermoto, com vitórias divididas e grandes duelos em pista.

O **Campeão** Nacional de Supermoto em 2023, Sérgio Rego (Husqvarna) e o atual detentor do título, Sebastián Gil (KTM), dividiram as vitórias e os segundos lugares na prova de abertura do Campeonato Nacional de Supermoto 2025. Também no Troféu R12 se registou um grande duelo entre João Cancelinha (KTM) e Gonçalo Ferreira (Honda), igualmente a repartirem entre si os triunfos nas duas mangas, enquanto, em Mini Supermoto, foi o espanhol Alberto Abril (Bucci) a vencer as duas corridas.

Na primeira manga de Supermoto, o novo Nº1, Sebastián Gil, fez uma boa partida, liderando na frente do detentor da 'pole', Sérgio Rego, e do espanhol Ángel Castello. Ao cabo de algumas voltas a luta resumiu-se a Gil e Rego, com os campeões das duas últimas épocas a encetarem um grande duelo enquanto, mais atrás, Afonso Cruz assistia na 'primeira fila'. Sérgio Rego acabaria por sofrer uma queda à entrada da zona de terra mas rapidamente voltou à pista, iniciando uma recuperação que o levaria ao 2º posto final, à frente de Afonso Cruz e David Dias, este a bater Ángel Castello, que fechou o top 5.

Na segunda corrida, Sérgio Rego levou a melhor na travagem para a primeira curva, conquistando uma liderança que não mais perderia até à bandeira de xadrez, defendendo-se bem de Sebastián Gil, que teve

de se resumir ao 2º lugar, com Afonso Cruz novamente no lugar mais baixo do pódio.

Também nas mangas do Troféu R12 o muito público presente foi brindado com grandes lutas pela vitória, aqui com os protagonistas a serem João Cancelinha e Gonçalo Ferreira. Na primeira corrida, o duelo chegou a mesmo a registar um toque entre ambos, com queda para Ferreira e saída para Cancelinha, ambos regressando à pista para João Cancelinha vencer na frente de Gonçalo Ferreira e Rodrigo Carvalho. Na segunda manga, Ferreira saiu determinado a vencer, arrancando na frente para uma corrida intensa, disputada sempre numa luta 'corpo a corpo' com João Cancelinha. Gonçalo Ferreira viria a cruzar a linha de meta com apenas 0,108s de vantagem sobre o seu rival, enquanto Rodrigo Carvalho somava novo 3º posto.

Finalmente, em Mini Supermoto, foi o espanhol Alberto Abril que venceu ambas as corridas, com Gonçalo Ferreira sempre em 2º lugar e o 3º posto a ser ocupado por Vasco Monteiro na primeira corrida e por João Cancelinha na segunda manga, após ambos terem mantido uma acesa luta em ambas as ocasiões.

Foi um grande dia de Supermoto, que não seria possível sem o precioso apoio do Kartódromo de Abrantes, Câmara Municipal de Abrantes e Junta de Freguesia do Rossio.



Diogo Ventura ganha em casa

A terceira prova do Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno 2025 rumou às pistas de Góis e Arganil em abril para o '32º Raide TT José Alvoeiro – 'Paraíso do Todo-o-Terreno', homenageando assim o recentemente falecido José Alvoeiro, grande dinamizador desta competição e do Góis Moto Clube.

Diogo Ventura (Beta, TT2), conhecido endurista natural de Góis, que atualmente não compete a tempo inteiro, não perdeu a oportunidade de, uma vez mais, participar nesta prova, a qual venceu pela terceira vez, sendo acompanhado ao pódio das 'duas rodas' por Micael Simão (GasGas, TT3) e pelo regressado Bruno Santos (Husqvarna, TT2), que estava ausente da competição desde a participação no Dakar em janeiro passado.

Com uma lista de inscritos reduzida entre os quads, foi Tomás Paulo (Yamaha) que venceu e somou assim a sua terceira vitória do ano, na frente de Luís Fernandes (Yamaha) e Luís Pimenta (Moto Star).

Finalmente, em SSV, a dupla composta por Roberto Borrego e Daniel Jordão (Can-Am) voltou a vencer este ano, depois de terem ganho já na abertura do campeonato, batendo Hélder Rodrigues, a solo e agora aos comandos de um Polaris RZR Pro R, por 2m41s. Ao lugar mais baixo do pódio subiram Nelson Caxias e André Lopes (Can-Am) que, com este resultado, passavam a comandar o campeonato de SSV.

Oliveira vence na Lousã

Depois de ter estado ausente do calendário em 2024, a Lousã voltou a receber o Enduro acolhendo a 2ª prova do Campeonato Nacional de Mini Enduro Jetmar e, no dia seguinte, a 5ª ronda do Campeonato Nacional de Enduro CFL, com muita chuva e a consequente lama a tornar ainda mais árdua a missão dos pilotos.

No Mini Enduro, vitórias para Filipe Saúde nos Juniores, Tiago Castro em Juvenis e Gabriel Xavier entre os Infantis. Nos Troféu de Clássicas, que integram o programa do Mini Enduro, triunfaram Cristóvão Nogueira (Honda), Ricardo Gomes (Suzuki), Ricardo Rendeiro (Honda) e Filipe Fragoso (Honda), respetivamente nas classes 2, 3, 4 e 5.

No sábado, a chuva não deu tréguas à caravana do CNE, composta por quase centena e meia de inscritos. Luís Oliveira (Yamaha) fez uma grande prova em condições bastante difíceis, instalando-se definitivamente na liderança logo no início da primeira volta para não mais a largar, ganhando com 51s de avanço sobre Julien Roussaly (Sherco) e 1m08s na frente do 3º colocado, Diogo Ventura (Beta).

Na Open, Luís Pinto Jr. (KTM) venceu a geral e Open 1. Francisco Salgado (Kawasaki) foi o



melhor em Open 2, assegurando assim o triunfo virtual no troféu desta classe. Na classe de Veteranos, Pedro Oliveira (KTM) continuou o seu domínio, somando a sua sexta vitória em sete dias de prova nesta temporada, enquanto, entre os Super Veteranos, Tony Carvalho (Beta) quebrou a invencibilidade de Albano Mouta na presente época. Mariana Afonso (KTM) venceu em Senhoras e assumiu a liderança do campeonato.

Rui Sousa (Fantic) venceu os Verdes a nível absoluto e em Verdes 1. José Gonzalez (KTM) ganhou as Verdes 3 e Rodrigo Martins (Honda) as Verdes 2. Finalmente, Diogo Leite (Honda) somou a sua segunda vitória na Promoção.

Mini Velocidade em Fátima

Começou mais uma época de Mini Velocidade, o primeiro patamar de iniciação à modalidade organizado pela FMP que, a par das MiniGP, animou o Kartódromo de Fátima – Fun Park durante a primeira das seis jornadas agendadas para este ano.

Presentes estiveram três dezenas de jovens pilotos, repartidos pelas categorias de Minimotos 4.2, IMR 90, 110 GP e MiniGP, cada uma com duas mangas a disputar no traçado de 1080 metros do Fun Park, ao longo de um dia em que as condições meteorológicas apenas foram pontuadas por ligeiros chuviscos, não impedindo o bom desenrolar das corridas.

Os pequenos ases das Minimotos 4.2 (dos cinco aos dez anos de idade) foram os primeiros a entrar em ação, tanto de manhã como na ronda da tarde, com Kevin Leite a bater Sofia Almeida na corrida inaugural e as posições a inverterem-se na segunda manga. O critério de desempate (o melhor tempo obtido ao longo do dia) acabou, no entanto, por pender a favor de Kevin Leite, com Pedro Gouveia a terminar em terceiro em ambas as ocasiões.

Nas IMR 90, a classe mais concorrida, José Pedro Batista foi o vencedor do dia, depois de ter ganho a primeira corrida à frente de Tiago Esteves e Pedro Vilas Boas e de, à tarde, ter terminado em 3º lugar atrás de Martim Vaz e Simão Viegas.

No que respeita às 110 GP, com uma grelha mais reduzida, Carlos Almeida ganhou as duas corridas, com Martim Vaz sempre em segundo. Simão Viegas e Frederico Pinto-Coelho alternaram nas duas posições

imediatas, com o último lugar do pódio a ir para Simão Viegas devido ao critério antes referido (melhor tempo do dia).

Finalmente, nas corridas destinadas a apurar o vencedor da série portuguesa do FIM MiniGP, Alexandre Cabá foi o único representante nas 190, enquanto, entre as 160, Tomás Santos somava uma vitória e um 2º lugar para sair de Fátima como vencedor do dia, seguido de Tiago Tomé



MX de Páscoa em S. Quintino

Nem a chuva impediu que o tradicional Motocross de Domingo de Páscoa se realizasse em Casais de São Quintino.

Tal como manda a tradição e apesar de condições meteorológicas menos convidativas, o público acorreu ao Crossódromo de Casais de São Quintino para assistir à prova de Motocross de Domingo de Páscoa, 4ª jornada do Campeonato Nacional da modalidade.

Em MX1 Luís Outeiro acabaria por se ver envolvido numa queda logo ao início, que deixaria a sua moto impossibilitada de prosseguir, abrindo assim caminho para uma vitória confortável do espanhol Xurxo Prol (Husqvarna) sobre as Yamaha de Afonso Gomes e Henrique Benevides. Na segunda corrida, de regresso à ação, Luís Outeiro não perdeu e venceu com 17s de vantagem para Xurxo Prol, que assegurava assim a vitória à geral. Afonso Gomes foi 3º nesta manga e 2º da geral. Entre os Veteranos, os dois dominadores do campeonato, Ricardo Aires e Edgar Almeida, cedo ficaram 'fora de combate' – ambos foram examinados, não havendo lesões a reportar –, e foram João Marques (Suzuki) e Paulo Lopes (TM) a dividirem os triunfos, com a vitória à geral para Marques e a liderança do campeonato a passar para Paulo Lopes.

Nas mangas que reuniram as MX2 e as MX125 Júnior, Sandro Lobo (Yamaha) manteve intocada a sua série invicta rumo à renovação do título de MX2, triunfando sempre na frente de Martim Espinho (KTM), enquanto Valentino Vázquez (KTM) e Tomás Santos (Triumph) alternavam nos 3º e 4º lugares. Já entre as



125 Júnior, Gonçalo Cardoso (Husqvarna) foi batido pela primeira vez, somando dois segundos lugares. Na primeira manga venceu o espanhol Jacobo Velasquez (GasGas), com Vasco Salgado (Yamaha) em 3º lugar, enquanto na segunda corrida seria o mesmo Vasco Salgado a conquistar o triunfo e também a vitória à geral, a sua primeira nesta classe.

Em MX85 assistimos a grandes lutas, com

Leonardo Gaio (Yamaha) a dar boa réplica ao Campeão Duarte Pinto (KTM), mas seria este último a cruzar a meta em primeiro lugar em ambas as mangas, sendo acompanhado ao pódio geral por Leo Gaio e Guilherme Gomes (KTM). Finalmente, em MX65, novo duplo triunfo para o jovem espanhol Thiago Rodriguez (GasGas), sempre seguido por Salvador Campino (Yamaha) e Saúl Lopez (Husqvarna).

Mini Baja no IV GáfeTTe

Aproveitando alguns troços já usados na Baja Portalegre, o GáfeTTe, prova de resistência em todo-o-terreno com epicentro em Gáfeite, vila alentejana do concelho do Crato, recebeu pela primeira vez o Campeonato Nacional de Mini Baja, que integrou um preenchido programa composto por corridas de resistência para motos e quads. Os jovens ases da Mini Baja, que cumpriam aqui a sua terceira prova da temporada, alinharam para seis voltas a um percurso de 9 km (total de 54 km), algo reduzido face à distância original de 65 km em virtude do estado do terreno, com muita lama devida às chuvas intensa caídas nos dias anteriores.

Simão Severino (Yamaha YZ125) foi o vencedor à geral e no escalão etário superior, Juvenis, batendo o líder do campeonato nesta classe, Martim Caetano (Yamaha YZ125), por 32 segundos. O melhor entre os Iniciados, Francisco Porto Nunes (Yamaha YZ85) foi também o terceiro à geral e lidera invicto a sua classe.

Seguiram-se os dois restantes pilotos que subiram ao pódio de Iniciados, Santiago Pereira (Yamaha) e Tiago Cotrim (KTM), e os dois primeiros de Infantis, Vicente Caeiro (Yamaha YZ65) e Lucas Martins (KTM). Manuel Sapata (Yamaha) fechou o pódio de Juvenis e Gabriel Xavier (Yamaha) o de Infantis. Nota ainda para a participação da única formação inscrita para o Troféu Mini SSV, Duarte Vaz / Nidia Martins (Polaris RZR200), que, esperamos, venham a ter mais companhia nas provas seguintes.





27º Dia do Motociclista

A Figueira da Foz recebeu as celebrações do 27º Dia Nacional do Motociclista, com milhares de motociclistas a associarem-se a este dia tão especial.

No dia 27 de abril, um domingo, foram muitos milhares os motociclistas que não faltaram à chamada para, pela primeira vez na Figueira da Foz, marcarem presença nas comemorações do Dia Nacional do Motociclista.

A 27ª edição deste evento com um significado muito especial, que a Federação de Motociclismo de Portugal organiza desde 1997 (com exceção apenas de dois anos durante a pandemia), ficou marcada uma vez mais pelas fortes emoções ao longo das cerimónias, que convidaram os presentes a celebrar a vida, a amizade, a confraternização e a recordar os amigos que já não se encontram entre nós.

As cerimónias, presididas pelo Bispo de Coimbra, contaram com a atuação do Carrossel Moto da GNR, a estreia da nova geração deste fantástico grupo que todos entusiasmou com as suas acrobacias em duas rodas, bem como a habitual presença da Charanga a Cavalos da GNR, a presença do Presidente da Câmara da Figueira da Foz e demais entidades que se associaram a este dia tão especial, onde os motociclistas e as suas motos recebem a bênção e a proteção do seu padroeiro São Rafael. Até para o ano!

POR ONDE PASSOU O DIA NACIONAL DO MOTOCICLISTA

- 1º- 1997 Mosteiro dos Jerónimos
- 2º- 1998 Mosteiro dos Jerónimos
- 3º- 1999 Convento de Mafra
- 4º- 2000 Santuário de Fátima
- 5º- 2001 Vila Viçosa (Santuário de Nª Srª da Conceição, Padroeira de Portugal)
- 6º- 2002 Santuário de Fátima
- 7º- 2003 Lamego (ao fundo da escadaria do Santuário de Nª Srª dos Remédios)
- 8º- 2004 Braga (Santuário do Sameiro)
- 9º- 2005 Lamego
- 10º- 2006 Sagres
- 11º- 2007 Lamego
- 12º- 2008 Fundão
- 13º- 2009 Faro
- 14º- 2010 Montijo
- 15º- 2011 Coimbra
- 16º- 2012 Barcelos
- 17º- 2013 Castelo Branco
- 18º- 2014 Viana do Castelo
- 19º- 2015 Torres Vedras
- 20º- 2016 Penafiel
- 21º- 2017 Castelo Branco
- 22º- 2018 Penafiel
- 23º- 2019 Albufeira
- 2020 e 2021 (não se realizou devido à pandemia de Covid19)
- 24º- 2022 Portalegre
- 25º- 2023 Chaves
- 26º- 2024 Vila Verde
- 27º - 2025 Figueira da Foz



NOVA ÉPOCA DE CNV

O Campeonato Nacional de Velocidade 2025 arrancou em abril, com o Sol a brindar dois dias repletos de corridas no Circuito do Estoril, incluindo o Campeonato do Mundo de Sidecar.

O Circuito do Estoril foi, uma vez mais, o palco escolhido para o arranque de mais uma temporada do Campeonato Nacional de Velocidade, uma jornada que acolheu também a 2ª prova do Mundial de Sidecars.

Com dois dias de corridas e de calor, foram 69 os pilotos inscritos para as corridas do CNV, distribuídas pelas competições de Superbikes, Superstock 600, Supersport 300, Pré-Moto3, Naked Bikes, Moto4, Moto5 e Copa Dunlop Motoval.

No sábado, as motos da classe rainha, as Superbike, alinham em conjunto com as Superstock 600 e ambas as classes da Copa Dunlop Motoval (CDM1 e CDM2), enquanto, no domingo, se realizou uma corrida para SBK com as CDM2 e outra onde alinhavam as Superstock 600 com as CDM1. Ambas as mangas do Mundial de Sidecar foram também disputadas no domingo.

Em ambas as corridas de SBK o destaque foi para Sheridan Morais, que somou vitórias nos dois dias, aos comandos de uma Ducati Panigale V4 R. O conceituado piloto luso sul-africano, que recentemente se viu afastado das 24 Horas de Le Mans devido a uma lesão sofrida nos treinos para

aquela clássica da Resistência, foi dado como apto e pode alinhar para a prova do CNV, competição que irá integrar o seu programa para a presente época, desde que não coincidindo com as provas do Mundial de Resistência (com a Motobox Kremer Yamaha) e do IDM, Campeonato Alemão de SBK, onde participará com esta Ducati do Mawiki Racing Team.

Martim Jesus (Honda) estreou-se nas Superstock 600 com duas vitórias, Vasco Silva e Ricardo Rodrigues dividiram as vitórias na classe 2 da Copa Dunlop Motoval e Wagner Pederneira bisou os triunfos na classe 1.

Também a somar duas vitórias estiveram Vasco Camoesas em Supersport 300, Afonso Almeida em Pré-Moto3, Tomás Carneiro em Moto4, Tomás Santos em Moto5 e, nas Naked Bikes, Duarte Amaral em NB1, Frédéric Bottoglieri em NB2.

Presentes no fim de semana estiveram também os espetaculares Superside, o Campeonato do Mundo de Sidecar, que realizavam no Estoril a sua segunda prova do ano, depois de terem estado presentes uma semana antes em Le Mans, quando, na época passada, disputaram no Estoril a decisão do título no final da temporada.



ELITE DO ENDURO EM FAFE

A abertura do Campeonato do Mundo de Enduro 2025 teve lugar em Fafe, a par da segunda jornada do Campeonato da Europa da modalidade.

O Campeonato do Mundo de EnduroGP começou em Fafe no primeiro fim de semana de abril, o mesmo palco que abriu a competição na época passada, mas desta feita com o 'bónus' de incluir também a segunda ronda do Campeonato da Europa de Enduro, que havia começado uma semana antes em Santiago do Cacém. No Mundial, o destaque foi para a estreia a vencer em EnduroGP do francês Zachary Pichon, filho do antigo Campeão Mundial de Motocross Mickaël Pichon, naquela que foi também a sua primeira prova após ter trocado a Sherco pela TM. No que respeita às cores nacionais, Joana Gonçalves esteve em grande plano, somando à vitória à geral no Campeonato da Europa de Senhoras (1º/2º lugares), uma boa prestação no Mundial feminino, especialmente no sábado, em que foi 5ª colocada.

A ação começou com a sempre espetacular Super Test para os pilotos do Mundial na sexta-feira à noite, disputada sob uma chuva intensa. No dia seguinte, com a chuva a marcar novamente presença, os pilotos tinham pela frente três voltas a um percurso de 56 km (duas para as Senhoras, Open e Europeu).

Na frente, o quarteto composto pelo espanhol Josep Garcia (KTM), Campeão Mundial de EnduroGP, o britânico Steve Holcombe (Honda), o italiano Andre Verona (GasGas) e o francês Zach Pichon (TM) impunha a sua lei, envolvendo-se numa luta ao segundo. Ao fim da segunda volta

era Verona quem liderava com escassos 7 segundos de avanço sobre Holcombe e 9 na frente de Garcia, com Pichon pouco atrás. Foi o francês quem melhor ritmo impôs na terceira volta, mas não o suficiente para bater Josep Garcia que, apesar de estar de regresso após uma lesão (um mês antes havia sido operado a uma clavícula) foi o vencedor do dia, na frente de Pichon, Holcombe e Verona, com Hamish McDonald (Sherco) a fechar o top 5. O português Bruno Charrua (GasGas) foi o único luso a alinhar em EnduroGP, pontuando na classe E2 com um 12º posto. Joana Gonçalves (Husqvarna) terminava num excelente 5º lugar do Mundial de Senhoras e vencia a sua classe no Europeu, enquanto Ruben Ferreira (Beta) também brilhava na classe Júnior 1 com um 6º lugar. Na classe Youth do Mundial, Francisco Leite (Sherco) ficou à beira dos pontos com um 16º lugar.

Entre os restantes pilotos portugueses, inscritos para a prova do Campeonato da Europa, Renato Silva (Beta) destacou-se com mais um pódio na classe E2, em 3º lugar, enquanto, entre os juniores, Tomás Alves (Husqvarna) foi 9º em Júnior 2 e Gonçalo Jesus (Beta) abandonava na sequência de uma queda em que fraturou um dedo do pé. Na Youth, Rui Sousa (Fantic) foi 19º colocado. Na classe de Senhoras do EEC alinharam ainda, para além de Joana Gonçalves, Mariana Afonso (KTM), a terminar o dia num bom 4º lugar, e Francisca Henriques (Sherco), que abandonou neste dia.

No domingo a chuva deu tréguas à caravana, mas não foi por isso que o dia foi menos árduo, pelo contrário. Steve Holcombe partiu cheio de garra e, ao cabo da primeira volta, liderava com 20 segundos sobre Pichon, vantagem dilatada para 30 segundos à segunda passagem pela Enduro Test, altura em que o britânico sofreu uma queda e se lesionou no joelho esquerdo, abandonando. Zach Pichon ficou então na frente da corrida, rumando à sua vitória de estreia em EnduroGP, terminando com menos 2 segundos que Andrea Verona após uma entusiasmante ponta final do italiano, enquanto Josep Garcia fechava o pódio do dia, ressentindo-se da lesão recente após o esforço da véspera.

Entre os portugueses, Joana Gonçalves terminou em 8º no Mundial e 2º no Europeu, num dia difícil em que diz não ter conseguido impor o seu ritmo, mas que, mesmo assim, coroou um fim de semana sólido e abrilhantado pela vitória à geral no Campeonato da Europa. Menos sorte teve Ruben Ferreira, forçado a abandonar após uma queda em que lesionou um braço. Bruno Charrua subiu na tabela, com um 9º lugar em E2, enquanto Francisco Leite entrava desta feita nos pontos com um 14º lugar.

No Campeonato da Europa, Renato Silva repetiu o 3º posto em E2, Tomás Alves foi 13º em Júnior 2 e Rui Sousa 20º na Youth. Em Senhoras, Joana Gonçalves foi 2ª colocada atrás de Vilde Holt, com Mariana Afonso a repetir o 4º posto e Francisca Henriques a regressar à ação para terminar em 9º lugar.





MUNDIAL PASSOU POR VIANA

Foi um grande espetáculo desportivo, aquele a que o muito público presente na 2ª ronda do Mundial de Trial assistiu em Viana do Castelo.

Viana do Castelo estreou-se como anfitriã do Campeonato Mundial de Trial com dois dias de um grande espetáculo desportivo. O campeão espanhol Toni Bou (Montesa) e a sua compatriota Berta Abellan (Scorpa) dominaram ambos os dias de competição, respetivamente em TrialGP e TrialGP Women.

Miquel Gelabert (Honda) e Harry Hemingway (Beta) dividiram os triunfos em Trial2, enquanto o norte-americano Ryon Land (Sherco) dominou em

Trial3. Finalmente, na classe Trial2 Senhoras, em que participava a portuguesa Mariana Afonso (Montesa), vitórias para Wilde Moi (Beta) e Daniela Hernando (Beta). Perante o incentivo do seu público e apesar de estar há algum tempo afastada da modalidade tendo-se dedicado ao Enduro nas últimas épocas -, Mariana Afonso fez o que lhe competia, sem pensar em classificações, cumprindo as exigentes zonas e melhorando da primeira para a segunda volta do dia inaugural, voltando depois a melhorar a sua pontuação no segundo dia, embora não tenha

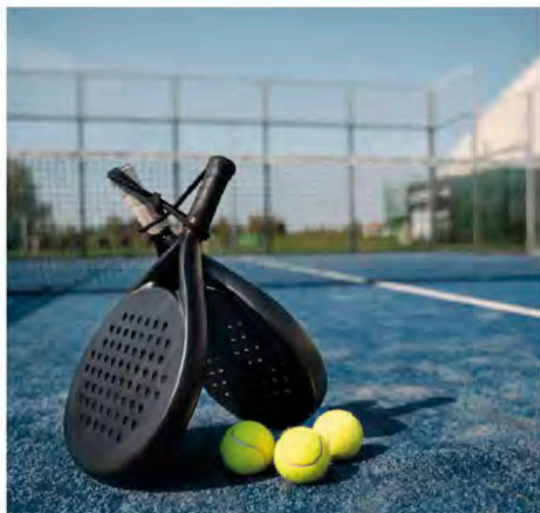
escapado ao 14º posto final em ambas as ocasiões.

Com o público a aderir, cerca de uma centena de pilotos representando 17 países, uma prova bem desenhada que cruzava alguns dos cenários mais emblemáticos da bela cidade de Viana do Castelo, incluindo uma concorrida 'Power Section', e uma organização irrepreensível a cargo do Moto Clube Foz do Lima com o apoio do município vianense, foi um fim de semana memorável, este que marcou a estreia de Viana do Castelo no TrialGP, que todos gostariam de ver repetido.





Clube Dom Pedro



**TURISMO E DESPORTO:
EMOÇÕES EM MOVIMENTO**



AROUÇA, PARA ALÉM DOS PASSADIÇOS

81 mototuristas, a convite do Moto Clube do Porto, foram descobrir e deliciar-se com as maravilhas paisagísticas, aldeias ricas em história e cultura e a gastronomia do concelho de Arouca, na segunda jornada do Troféu Nacional de Moto-Ralis Turísticos da FMP.

Arouca é atualmente mais conhecida pelos seus belos passadiços e a ponte pedonal suspensa, uma das maiores do Mundo, mas a sua região tem muito mais para oferecer. O Moto Clube do Porto, clube pioneiro na realização dos moto-ralis turísticos, através do bem elaborado trajeto, levou a entusiástica caravana composta por entusiastas de norte a sul, em 52 motos, a conhecer e a apreciar os belos e encantadores recantos do concelho de Arouca.

Esta segunda jornada do 28º Troféu de Moto-Ralis turísticos da FMP encantou os mototuristas que por certo voltarão mais vezes a esta interessante região do nosso país! Por muito que percorramos as nossas estradas, há sempre muito para ver e apreciar. O Arouca Geopark inserido num território património da Unesco que nos mostra um pouco do que era o planeta há 500 milhões de anos, foi o cenário do moto-rali. E o Moto Clube do Porto soube desvendar esses fantásticos tesouros aos mototuristas, com a

ajuda do bem elaborado livrinho de apoio!

Depois do início frente à frondosa Câmara Municipal de Arouca, partida honrada com a presença da sua presidente, a caravana embrenhou-se pelas belas paisagens e aldeias de lousa e xisto até ao primeiro tesourinho do dia, a travessia do túnel mineiro das Minas de Rio de Frades, inserido num dos vários e cativantes percursos pedestres.

Após os 400 metros de travessia, a cascata proporcionada pelo rio de Frades encantou. Mas não foi fácil descobrir o minério no meio do carvão! Foi tempo da cafezada na Tasquinha Mineira e seguir bem junto ao rio Paivó, continuar a apreciar as típicas aldeias e os vales verdejantes e em socacos, repletos de histórias de vida bem dura por estes sítios recônditos e encantadores.

Outra das maravilhas foi a visita à praia fluvial de Meitriz para “matar o bicho”, jogar e assistir à descida de rafting a acontecer no momento. O tempo estava ótimo mas a temperatura não

convidava a banhos! Depois de passagem bem pelo alto da Serra da Freita, o miradouro do Portal do Inferno na Serra da Arada a cerca de 1000 metros de altitude impressionou.

A saborosa vitela assada no forno na Adega Típica da Pena, na bela aldeia da Pena, encerrou da melhor maneira o primeiro sector do moto-rali turístico deste excelente fim de semana que ainda muito tinha para oferecer. Viva o troféu mais turístico de Portugal!

De volta à estrada pela Serra da Arada e soberba passagem a vau entre muros e casinhas de pedra na Coelheira, um simpático casal de ‘idosos’ dava as boas-vindas aos mototuristas nesta aldeia! Sim, eram os atores mais famosos destas lides, incluindo o Lés-a-Lés. Seguiram-se Póvoa das Leiras, Candal e Cabreiros até à Panorâmica do Detrelo da Malhada. Local com vista fantástica até ao mar.

Estamos numa zona altamente geológica, pelo



que era tempo de saber que as Dobras são de formações de superfícies originalmente planas, formadas há milhões de anos no fundo do mar e se aprender como se desenvolvem as Pedras Parideiras, na bonita aldeia de Castanheira. Por lá andava um casal a cumprimentar a caravana e a mostrar o seu 'rebento' gerado na aldeia, a partir das ditas pedras!

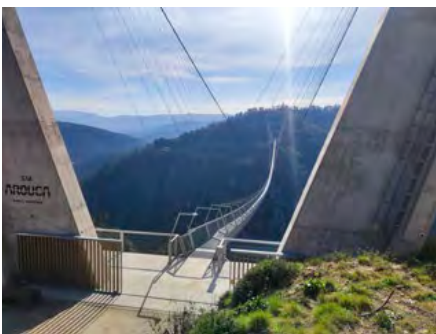
A Frecha da Mizarela, imponente cascata de 70 metros de altura no rio Caima, impressionou pela sua beleza e enquadramento na magnífica paisagem que se pode apreciar, a partir do espectacular miradouro.

Seguiu-se para a reta final deste dia muito bem passado a passear de moto. O roadbook nas suas notas de apoio ia informando "E o petisco?", até que lá apareceu. A Junta de Freguesia de Escariz ofereceu um fausto lanche no Santuário da Srª da Abelheira, simpático e aprazível local onde se deu por encerrado o primeiro dia, em festa! No jantar de confraternização, deram-se a conhecer os mais regulares do dia em posições muito renhidas a prometer ainda mais atenção e regularidade para o dia seguinte.

O último dia amanheceu ainda mais quente e deu a conhecer o Museu das Trilobites, um museu privado dedicado à exposição e preservação dos fósseis marinhos que, há milhões de anos, se encontravam no território que hoje é Arouca (incrível). Mas esse território estava perto de onde atualmente é o Pólo Sul e que, com a deriva dos continentes, lá foi subindo devagarinho até onde estamos agora.

É bom andar de moto, mas também sabe bem relaxar um pouco, por isso, as equipas puderam descansar (ou talvez não - dar aos braços também cansa) na praia de Espiunca.

Antes de acabar a etapa, uma passagem pela 516 Arouca, ponte suspensa que deve o nome ao seu comprimento e está a 175 metros acima do Rio Paiva. O Moto rali turístico terminou na Sra. da Mó, local escolhido para tirar a fotografia de família.



Em resumo, foi um fim de semana marcado por emoções fortes tal a beleza das paisagens, mas também por momentos inesquecíveis durante mais uma edição deste evento. Os participantes foram, sem dúvida, um dos grandes destaques do fim de semana. Equipas já experientes, outras novatas, mas todas determinados a fomentar um ambiente saudável e vibrante, onde o fair play foi uma constante.

A gastronomia local foi outro ponto alto da passeata. Entre etapas e nas refeições, os participantes puderam deliciar-se com pratos preparados com qualidade e onde o sabor foi um verdadeiro combustível para todos os presentes. Foi um fim de semana de ligação entre pessoas, natureza e paixão pelas motos, uma experiência que certamente ficará na memória de todos.

Os mais regulares e atentos da 2ª jornada do troféu, ficaram assim distribuídos pelo "pódio": Em terceiro lugar o António e a Sandra Baqué do Moto Clube do Porto, em segundo lugar o algarvio Fernando Guerreiro, tendo sido os mais regulares o Vitor Oliveira e a Ana Carina, a fazerem a dobradinha do Moto Clube de Albufeira.

Está de parabéns o Moto Clube do Porto pelo empenho, simpatia e dedicação na realização do seu moto-rali que proporcionou a quem teve a oportunidade de participar, mais um excelente fim-de-semana mototurístico, pela admirável região de Arouca!





Internacionais

Mundial de Superbike

SUPERSPORT 300

2ª prova – Países Baixos – Assen

17º/- Tomás Alonso (Kawasaki)

WCR

1ª prova – Países Baixos – Assen

21º/23º Madalena Simões (Yamaha)

Mundial de Resistência

1ª prova – 24H Le Mans

9ª (8º EWC) Pedro Nuno Barbosa (Kawasaki)

Mundial de Enduro

1ª prova – Portugal – Fafe

E2

12º/9º Bruno Charrua (GasGas)

SENHORAS

5º/8º Joana Gonçalves (Husqvarna)

JÚNIOR 1

6º/- Ruben Ferreira (Beta)

YOUTH

16º/14º Francisco Leite (Sherco)

Europeu de Enduro

2ª prova – Portugal - Fafe

E2

3º/3º Renato Silva (Beta)

SENHORAS

1º/2º Joana Gonçalves (Husqvarna)

4º/4º Mariana Afonso (KTM)

-/9º Francisca Henriques (Sherco)

JÚNIOR 2

9º/13º Tomás Alves (Husqvarna)

YOUTH U21

19º/20º Rui Sousa (Fantic)

Mundial de Trial

2ª prova – Viana do Castelo

TRIAL2 SENHORAS

14º/14º Mariana Afonso (Montesa)

Nacionais

Campeonato Nacional de Enduro - CFL

5ª prova – Lousã

ELITE

1º Luís Oliveira (Yamaha) E1

2º Julien Roussaly (Sherco) E2

3º Diogo Ventura (Beta) E1

4º Renato Silva (Beta) E2

5º Bruno Charrua (GasGas) E2

6º Ricardo Wilson (Honda) E1

7º Francisco Leite (Sherco) E1

8º Xoel Lago (Honda) E1

OPEN

1º Luís Pinto Jr. (KTM) Open1

2º Rui Fernandes (Sherco) Open1

3º Francisco Salgado (Kawasaki) Open2

4º Gonçalo Jesus (Beta) Open1

5º André Reis (GasGas) Open1

SENHORAS

1º Mariana Afonso (KTM)

2º Francisca Henriques (Honda)

VERDES

1º Rui Sousa (Fantic) V1

2º Hugo Brito (Honda) V1

3º José Abad (KTM) V1

4º Lucas Espinha (Beta) V1

5º José Gonzalez (KTM) V3

6º Rodrigo Martins (Honda) V2

7º Marco Costa (Beta) V1

8º Fernando Rosado (GasGas) V2

9º António Bica (KTM) V2

10º Tiago Silva (GasGas) V2

11º Rui Silva (KTM) V2

12º Nuno Soares (KTM) V3

13º Telmo Martins (Husqvarna) V3

14º João Cardão (Husqvarna) V3

15º Lucas Cêpa (Fantic) V1

YOUTH CUP

1º Rui Sousa (Fantic)

2º Lucas Espinha (Beta)

3º Marco Costa (Beta)

4º Lucas Cêpa (Fantic)

PROMOÇÃO

1º Diogo Leite (Honda)

2º Hugo Matos (GasGas)

3º Luís Ferreira (Sherco)

4º Daniel Alves (KTM)

5º Patrick Viamontes (GasGas)

6º Duarte Areosa (Husqvarna)

7º Vítor Tavares (Beta)

8º João Cruz (Sherco)

9º Luís Santos (Husqvarna)

10º Francisco Alvoeiro (Fantic)

11º Filipe Guimarães (Beta)

12º João Silva (KTM)

13º Diogo Teixeira (Husqvarna)

14º Rui Medeiros (Beta)

15º José Cardoso (KTM)

SUPER VETERANOS

1º Tony Carvalho (Beta)

2º Albano Mouta (GasGas)

3º José Ferreira (KTM)

4º João Moreira (GasGas)

5º Rui Ribeiro (Beta)

6º Mané Teixeira (Husqvarna)

7º Paulo Amado (Sherco)

8º Enrique Pacheco (Beta)

9º Paulo Piedade (Sherco)

VETERANOS

1º Pedro Oliveira (KTM)

2º Norberto Teixeira (Yamaha)

3º Carlos Pedrosa (Fantic)

4º Pedro Costa (Honda)

5º Carlos Ferreira (GasGas)

6º Joel Carvalho (Husqvarna)



Campeonato Nacional de Mini Enduro –

Jetmar

2ª prova – Lousã

JUNIORES

- 1º Filipe Saúde (KTM)
- 2º Robi Tikkanen (GasGas)
- 3º Martim Caetano (Yamaha)
- 4º Luís Gama (Yamaha)
- 5º Martin Garay (KTM)

JUVENIS

- 1º Tiago Castro (TM)
- 2º Manuel Inês (Husqvarna)
- 3º Martim Alves (RideBlue)
- 4º Santiago Pereira (Yamaha)
- 5º Mateo Díaz (KTM)
- 6º Manuel Gutierrez (LYM)
- 7º Gonçalo Carmo (KTM)
- 8º Manuel Cary (Yamaha)
- 9º Francisco P. Nunes (Yamaha)

INFANTIS

- 1º Gabriel Xavier (Yamaha)
- 2º Luís Ribeiro (KTM)
- 3º Jorge Álvarez (KTM)
- 4º Francisco Vassallo (Yamaha)

CLÁSSICAS 2

- 1º Cristovão Nogueira (Honda)
- 2º Vítor Barbosa (Honda)

CLÁSSICAS 3

- 1º Ricardo Gomes (Suzuki)
- 2º Mauro Condeça (Yamaha)
- 3º Hugo Gonçalves (Kawasaki)
- 4º Marco Lopes (Honda)
- 5º Ricardo Ribeiro (Honda)

CLÁSSICAS 4

- 1º Ricardo Rendeiro (Honda)
- 2º Filipe Abreu (Suzuki)
- 3º José Ferreira (Honda)
- 4º Paulo Antunes (Suzuki)
- 5º Rui Morais (Honda)

CLÁSSICAS 5

- 1º Filipe Fragoso (Honda)

- 2º Pedro Mariano (Husaberg)
- 3º Renato Lourenço (Honda)
- 4º Paulo Amado (Honda)
- 5º Fernando Sousa (Honda)

Campeonato Nacional de Motocross

4ª prova – S. Quintino

MX1

- 1º/2º Xurxo Prol (Husqvarna)
- 2º/3º Afonso Gomes (Yamaha)
- 3º/5º Henrique Benevides (Yamaha)
- 4º/6º Ruben Luís (KTM)
- 5º/7º Francisco Salgueiro Jr. (Yamaha)
- 6º/8º Pedro Costa (KTM)
- 20º/1º Luís Outeiro (Yamaha)
- 7º/10º João Marques (Suzuki) Vet.
- 10º/9º Paulo Lopes (TM) Vet.
- 9º/11º André Oliveira (Kawasaki)
- 19º/4º André Sérgio (Beta)
- 11º/13º Gonçalo Carvalho (Yamaha) Vet.
- 8º/18º Mário Pires (Yamaha) Vet.
- 15º/12º Ruben Neves (Yamaha)
- 12º/16º João Sousa (Yamaha)
- 14º/15º Luís Sousa (Husqvarna) Vet.
- 16º/14º Victor Hernández (Kawasaki) Vet.
- 17º/17º Tomás Mariana (Kawasaki)
- 13º/- Diogo Patrício (Kawasaki)
- 18º/- Alexandre Oliveira (Honda)

MX2

- 1º/1º Sandro Lobo (Yamaha)
- 2º/2º Martim Espinho (KTM)
- 4º/3º Valentino Vásquez (KTM)
- 3º/4º Tomás Santos (Triumph)
- 6º/5º Martim Palma (Yamaha)
- 5º/6º Abel Carreiro (Husqvarna)
- 7º/10º Dinis Sousa (GasGas)
- 10º/8º Vasco Salgado (Yamaha) 125Jr
- 9º/9º Gonçalo Cardoso (Husqvarna) 125Jr
- 8º/11º Jacobo Velasquez (GasGas) 125Jr
- 15º/7º Alex Almeida (Yamaha)
- 13º/12º José Feijoo (Kawasaki)
- 12º/13º Rodrigo Barros (Yamaha)

- 11º/14º Bernardo Pinto (Yamaha) 125Jr
- 14º/16º Simão Severino (Yamaha) 125Jr
- 16º/15º Filipe Saúde (KTM) 125Jr
- 17º/17º Rodrigo Benevides (Yamaha)
- 18º/18º Pedro Amaro (Yamaha)
- 19º/19º Bernardo Lopes (Honda)
- 20º/- Martim Caetano (Yamaha) 125Jr

Campeonato Nacional de MX Feminino

3ª prova – Cortelha

- 1º/1º Bruna Antunes (Yamaha)
- 2º/2º Maria Inês (Yamaha)
- 3º/3º Mirelis Ramirez (KTM)
- 4º/4º Laura Vieira (KTM)

Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno

3ª prova – Raide TT José Alvoeiro – Góis / Arganil

MOTOS

- 1º Diogo Ventura (Beta) TT2
- 2º Micael Simão (GasGas) TT3
- 3º Bruno Santos (Husqvarna) TT2
- 4º Gustavo Gaudêncio (Honda) TT1
- 5º Bernardo Megre (KTM) TT2
- 6º Gonçalo Bandeira (GasGas) TT2
- 7º Fábio Magalhães (Honda) TT1
- 8º Tomás Dias (Honda) TT2/Jr.
- 9º Christophe Lajouanie (Honda) TT2/Vet.
- 10º Fernando Ferreira (Kawasaki) TT1/Vet.
- 11º João Duarte (Honda) TT3/Jr.
- 12º Gonçalo Amaral (Honda) TT2/Jr.
- 13º Nelson Cunha (Kawasaki) TT2/Promo.
- 14º Afonso Figueiredo (Kawasaki) TT1/Jr.
- 15º Mário Patrão (KTM) TT2/Vet.

QUADS

- 1º Tomás Paulo (Yamaha) Jr.
- 2º Luís Fernandes (Yamaha)
- 3º Luís Pimenta (MotoStar)
- 4º Rodrigo Alves (Yamaha) Jr.
- 5º Filipe Ferrão (Honda) Promo.
- 6º Martim Pedroso (Yamaha) Jr.

RESULTADOS DESPORTIVOS



SSV

- 1º R. Borrego/D. Jordão (Can-Am)
- 2º Hélder Rodrigues (Polaris)
- 3º N. Caxias/A. Lopes (Can-Am) Vet.
- 4º V. Martins/L. Falé (Can-Am)
- 5º Nuno Rodrigues (Can-Am)
- 6º T. Viñaras/R. Gallart (Polaris) Stock
- 7º Sérgio Palminha (Can-Am)
- 8º H. Santos/B. Carvalho (Can-Am) Vet.
- 9º Tomás Antunes (Can-Am) Jr.
- 10º A. Silva/R. Cascalho (Polaris) Stock
- 11º R. Melancia/J. Diogo (Can-Am) Stock
- 12º R. Caseiro/M. Brardo (Can-Am) Jr./Stock
- 13º M. Vitória/F. Pratas (Segway) TT2/Jr.
- 14º L. Brardo/M. Brardo (Yamaha) TT2/Jr./Stock/Sras.
- 15º R. Lourenço/M. Santos (Can-Am) Vet.

Campeonato Nacional Mini Baja

3ª prova – GáfeTTe

INFANTIS

- 1º Vicente Caeiro (Yamaha)
- 2º Lucas Martins (KTM)
- 3º Gabriel Xavier (Yamaha)
- 4º Pedro Lança (Yamaha)
- 5º Pedro Santos (Yamaha)
- 6º Pedro Bourbon (Yamaha)

INICIADOS

- 1º Francisco P. Nunes (Yamaha)
- 2º Santiago Pereira (Yamaha)
- 3º Tiago Cotrim (KTM)
- 4º Manuel Cary (Yamaha)
- 5º Gonçalo Carmo (KTM)
- 6º Gonçalo Cary (Yamaha)
- 7º João Marcão (Yamaha)
- 8º Pedro Renga (Yamaha)

JUVENIS

- 1º Simão Severino (Yamaha)
- 2º Martim Caetano (Yamaha)
- 3º Manuel Melo (Yamaha)
- 4º Duarte Pacheco (GasGas)

Campeonato Nacional de Supermoto

1ª prova – Abrantes

SUPERMOTO

- 2º/1º Sérgio Rego (Husqvarna)
- 1º/2º Sebastian Gil (KTM)
- 3º/3º Afonso Cruz (KTM)
- 5º/4º Angel Soler (KTM)
- 4º/5º David Dias (KTM)

- 6º/6º Luís Ferreira (KTM)
- 7º/7º Hélder Batista (KTM)
- 8º/9º Marc Soler (KTM)
- 10º/8º Adelino Patronilho (Husqvarna)
- 9º/10º Ivo Franco (KTM)
- 11º/11º João Martins (Husqvarna)
- 12º/- Nelson Cruz (KTM)

MINI SUPERMOTO

- 1º/1º Alberto González (Bucci)
- 2º/2º Gonçalo Ferreira (Honda)
- 4º/3º João Cancelinha (KTM)
- 3º/4º Vasco Monteiro (YCF)
- 5º/5º João Silva (YCF)
- 6º/6º Lucas Carvalho

R12

- 1º/2º Gonçalo Ferreira (Honda)
- 2º/1º João Cancelinha (KTM)
- 3º/3º Rodrigo Carvalho (IMR)
- 4º/4º Lucas Carvalho (IMR)
- 5º/5º Vasco Monteiro (YCF)

Campeonato Nacional de Velocidade

1ª prova - Estoril I

SUPERBIKE

- 1º/1º Sheridan Morais (Ducati)
- 5º/2º Daniel Coelho (Honda)
- 6º/3º José Gafinho (Yamaha)
- 2º/- Ricardo Lopes (Honda)
- 3º/- Miguel Romão (Yamaha)
- 4º/- Afonso Cruz (Yamaha)

SUPERSTOCK 600

- 1º/1º Martim Jesus (Honda)
- 2º/2º Vítor Silva (Yamaha)
- 4º/3º Tomás Silva (Yamaha)
- 3º/4º Rui Afonso (Yamaha)

SUPERSPORT 300

- 1º/1º Vasco Camoesas (Kawasaki)
- 2º/2º Martim Garcia (Kawasaki)
- 3º/3º Lourenço Vicente (Kawasaki)
- 5º/4º Henrique Vicente (Yamaha)
- 4º/5º Rodrigo Asensio (Kawasaki)
- 7º/7º Bernardo Oliveira (Kawasaki)
- /6º Guilherme Gomes (Yamaha)
- 6º/- Rafaela Peixoto (Kawasaki)
- /8º Guilherme Moreira (Kawasaki)

NAKED BIKES – NB1

- 1º/1º D. Amaral (BMW)
- 2º/2º L. Franco (BMW)
- 4º/3º R. Almeida (BMW)

- 3º/9º J. Curva (BMW)
- 5º/5º N. Farias (BMW)
- 7º/6º R. Pires (Suzuki)
- 9º/7º R. Amaral (Honda)
- 8º/8º M. Sousa (Aprilia)
- /4º M. Ferreira (KTM)
- 6º/- M. Perez (BMW)

NAKED BIKES – NB2

- 1º/1º F. Bottoglieri (Triumph)
- 2º/2º M. Leal (Kawasaki)
- 4º/3º L. Soares (Triumph)
- 5º/4º A. Vilardebó (Triumph)
- 3º/- A. Machado (Kawasaki)

NAKED BIKES – NB3

- 1º/1º F. Neto (Honda)

PRÉMOTO3

- 1º/1º Afonso Almeida (Honda)
- 2º/2º Alexandre Cabá (Honda)
- 4º/4º Celestin Masy (Beon)
- 5º/5º Tiago Martins (Beon)
- 6º/6º Pedro Matos
- 7º/7º Jorge Fo (KTM)
- /3º Frederico Guimarães (Honda)
- 3º/- Tiago João (Motochanics)

MOTO4

- 1º/1º Tomás Carneiro (Beon)
- 2º/2º Gonçalo Santos (MIR)

MIR MOTOS

- 1º/1º Tomás Santos
- 3º/2º Tomás Canarias
- 4º/3º João Cancelinha
- 5º/4º Carolina Azevedo
- 6º/5º Lara Pinto
- 2º/- Diego Ribeiro

COPA DUNLOP MOTOVAL – CDM1

- 1º/1º Wagner Pederneira (Kawasaki)
- 3º/2º Tiago Pires (Honda)
- 2º/3º Manuel Reixeira (Kawasaki)
- 4º/- Afonso Sousa (Kawasaki)

COPA DUNLOP MOTOVAL – CDM2

- 2º/1º Ricardo Rodrigues (Yamaha)
- 3º/3º Rui Palma (Ducati)
- 4º/4º Nuno Teixeira (Suzuki)
- 1º/- Vasco Silva (Yamaha)
- /2º Pablo Alonso (Ducati)

Todos os resultados encontram-se publicados na íntegra em www.fmp.pt

A VIA VERDE ANDA CONSIGO DE MOTO

ADIRA JÁ E TENHA

30%

DESCONTO

NAS PORTAGENS

EXCETO NA PONTE VASCO DA GAMA

FMP
FEDERAÇÃO MOTOCICLISMO PORTUGAL

OFERTA EXCLUSIVA ONLINE



Adira já e ganhe uma nova bolsa
para o identificador e uma embalagem
WD40 lubrificante para correntes

Desconto em todas as portagens excepto ponte Vasco da Gama

**VIA
VERDE**
Anda consigo.



Da primeira prova à subida ao Pódio

O Motociclismo tem todo o nosso apoio.

Os Jogos Santa Casa são o principal Patrocinador da Federação de Motociclismo de Portugal, das 6 Seleções Nacionais Seniores, das etapas Portuguesas do Mundial de Enduro e da Taça do Mundo de Bajas. Apoiam também ações de prevenção rodoviária.



JOGOS
SANTACASA

uma boa aposta

www.jogossantacasa.pt